

# 'O Pequeno Eyolf' revela a poética da fase final de Ibsen

Montagem antecipa programação  
pelos cem anos de sua morte

O ineditismo de *O Pequeno Eyolf*, pelo menos nos grandes palcos brasileiros, foi a primeira coisa a chamar atenção de Paulo Moraes ao ser convidado pelas atrizes e produtoras Tânia Pires e Luciana Rodriguez para dirigir a montagem. "É uma peça muito interessante sobre a possibilidade de mudança, e a resistência a isso; há personagens cheio de contradições e nuances, deliciosos de serem trabalhados", argumenta. Afinal, trata-se de uma peça escrita em 1894, na maturidade do norueguês Henrik Ibsen

## ALÉM DO ESPETÁCULO, HAVERÁ PALESTRAS E LEITURAS SOBRE OBRA DO AUTOR NORUEGUÊS

(1828-1906), dramaturgo que influenciou diretamente autores como August Strindberg (1849-1912) e Bernard Shaw (1856-1950), entre outros, e cuja importância foi mundialmente reconhecida ainda em vida. Por isso mesmo, uma intensa programação deve lembrar, no próximo ano, o centenário de morte desse dramaturgo conhecido no Brasil sobretudo por peças como *Casa de Bonecas*, *Espectros* e *O Inimigo do Povo*.

Contando com o apoio da Embaixada e do Consulado da Noruega, *O Pequeno Eyolf* estreou no Rio e agora chega a São Paulo, onde inicia temporariamente amanhã no Teatro do Sesc Anchieta. O espetáculo integra uma programação mais ampla em torno do autor, que inclui palestras, uma exposição com litografias do pintor norueguês Frans Widerberg inspiradas em *Peer Gynt*, um recital com a trilha composta para essa mesma peça de Ibsen, além de leituras

dramáticas de seis de suas peças, entre elas *Hedda Gabler* (dia 20) e *O Inimigo do Povo* (dia 27). Tudo no Sesc Anchieta, sempre às quintas-feiras, até o dia 3, com entrada grátis, a partir das 20 horas. A programação será aberta hoje às 20 horas com palestra de Jan Gerhard, embaixador da Noruega no Brasil e em seguida o público pode acompanhar a leitura da peça *Solness, o Construtor*, com direção de Mário Bortolotto. Veja programação completa no site [www.sescsp.org.br](http://www.sescsp.org.br).

Mas se o seu tempo é curto, vale comprar ingresso para ver *Eyolf*. No palco, Carla Marins, Fernando Alves Pinto, Tânia Pires, Náschara e João Vitti. Alguns estudiosos costumam definir como simbolistas peças da maturidade de Ibsen, entre elas *A Dama do Mar* e *Eyolf*. "Nesta última, a gente percebe um autor menos preocupado com a carpintaria e mais com a poesia, a construção da palavra", observa Moraes.

O espectador acompanha o cotidiano de uma família integrada por Rita (Tânia Pires), mulher sensual e possessiva, casada com Alfred (Alves Pinto). Este vive à sua custa e está sempre em vias de escrever um livro. Eyolf (Náschara), de 9 anos, é filho deles. Muito importante na trama ainda é Asta, irmã de Alfred, com quem o mesmo mantém uma estreita relação. Borgheim (Vitti), amigo da família, completa o grupo que sofrerá o abalo de um incidente trágico e revelador. ● B.N.

### → Serviço

O Pequeno Eyolf. De Henrik Ibsen. Dir. Paulo de Moraes. 80 min. 16 anos. 6.ª e sáb., 21h; dom., 19h. R\$ 20. Teatro Sesc Anchieta (320 lug.). R. Dr. Vila Nova, 245. 3234-3000. Até 6/11. Estréia amanhã



*Eyolf*, pelo menos nos grandes palcos brasileiros, foi a primeira coisa a chamar atenção de Paulo Moraes ao ser convidado pelas atrizes e produtoras Tânia Pires e Luciana Rodriguez para dirigir a montagem. "É uma peça muito interessante sobre a possibilidade de mudança, e a resistência a isso; há personagens cheio de contradições e nuances, deliciosos de serem trabalhados", argumenta. Afinal, trata-se de uma peça escrita em 1894, na maturidade do norueguês Henrik Ibsen

### ALÉM DO ESPETÁCULO, HAVERÁ PALESTRAS E LEITURAS SOBRE OBRA DO AUTOR NORUEGUÊS

(1828-1906), dramaturgo que influenciou diretamente autores como August Strindberg (1849-1912) e Bernard Shaw (1856-1950), entre outros, e cuja importância foi mundialmente reconhecida ainda em vida. Por isso mesmo, uma intensa programação deve lembrar, no próximo ano, o centenário de morte desse dramaturgo conhecido no Brasil sobretudo por peças como *Casa de Bonecas*, *Espetros* e *O Inimigo do Povo*.

Contando com o apoio da Embaixada e do Consulado da Noruega, *O Pequeno Eyolf* estreou no Rio e agora chega a São Paulo, onde inicia temporada amanhã no Teatro do Sesc Anchieta. O espetáculo integra uma programação mais ampla em torno do autor, que inclui palestras, uma exposição com litografias do pintor norueguês Frans Widerberg inspiradas em *Peer Gynt*, um recital com a trilha composta para essa mesma peça de Ibsen, além de leituras

peças, entre elas *Hedda Gabler* (dia 20) e *O Inimigo do Povo* (dia 27). Tudo no Sesc Anchieta, sempre às quintas-feiras, até o dia 3, com entrada grátis, a partir das 20 horas. A programação será aberta hoje às 20 horas com palestra de Jan Gerhard, embaixador da Noruega no Brasil e em seguida o público pode acompanhar a leitura da peça *Solness, o Construtor*, com direção de Mário Bortolotto. Veja programação completa no site [www.sescsp.org.br](http://www.sescsp.org.br).

Mas se o seu tempo é curto, vale comprar ingresso para ver *Eyolf*. No palco, Carla Marins, Fernando Alves Pinto, Tânia Pires, Náschara e João Vitti. Alguns estudiosos costumam definir como simbolistas peças da maturidade de Ibsen, entre elas *A Dama do Mar* e *Eyolf*. "Nesta última, a gente percebe um autor menos preocupado com a carpintaria e mais com a poesia, a construção da palavra", observa Moraes.

O espectador acompanha o cotidiano de uma família integrada por Rita (Tânia Pires), mulher sensual e possessiva, casada com Alfred (Alves Pinto). Este vive à sua custa e está sempre em vias de escrever um livro. Eyolf (Náschara), de 9 anos, é filho deles. Muito importante na trama ainda é Asta, irmã de Alfred, com quem o mesmo mantém uma estreita relação. Borgheim (Vitti), amigo da família, completa o grupo que sofrerá o abalo de um incidente trágico e revelador. ● B.N.

#### → Serviço

**O Pequeno Eyolf.** De Henrik Ibsen. Dir. Paulo de Moraes. 80 min. 16 anos. 6.ª e sáb., 21h; dom., 19h. R\$ 20. Teatro Sesc Anchieta (320 lug.). R. Dr. Vila Nova, 245. 3234-3000. Até 6/11. Estréia amanhã

DIVULGAÇÃO



JOÃO VITTI E CARLA MARINS - Tema é a possibilidade de mudança